

# Laudato Si' 2020

Tema: "Tudo está conectado"

**Um retiro de 9 dias**

16 - 24 de maio de 2020



22 de maio de 2020 Capuchin GEM (Movimento para um ambiente verde) – Escritório do JPIC - Capuchinhos vol. 1 número 7

Queridos irmãos e irmãs

Paz e bem.

Para comemorar o quinto aniversário do Laudato Si', convidamos você a se juntar a nós em um retiro de 9 dias.

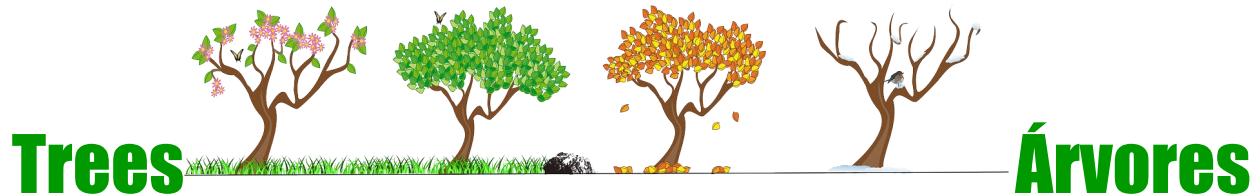
Todos os dias, forneceremos materiais a partir dos quais você pode encontrar inspiração. Tudo o que é necessário é que você se dedique alguns minutos por dia para encontrar um lugar tranquilo para ler e refletir em paz.

Hoje, dia 7, temos três tópicos:

1. Um microcosmo de vida diversificada
2. Floresta é vida
3. Quanto oxigênio uma árvore fornece?

Boa leitura e Deus te abençoe sempre!

Escritório do JPIC, OFM Capuchins



INGLÊS (TEXTO ORIGINAL)

TRADUÇÃO PARA PORTOGUES

## 1. A microcosm of diversified life

When I was young, we had about seven trees of varying maturity in our small garden. The garden measures about fifty square meters and yet the trees make me feel like I am in a mini forest. These trees are home to maybe a hundred or more birds.

Every morning at around 4 o'clock, I would wake up to a chorus of birds preparing to start the day. I am fascinated by the transition of nature from a

## 1. Um microcosmo de vida diversificada

Quando eu era jovem, tínhamos cerca de sete árvores de maturidade variada em nosso pequeno jardim. O jardim mede cerca de cinquenta metros quadrados e, no entanto, as árvores me fazem sentir como se estivesse em uma mini floresta. Essas árvores abrigam talvez cem ou mais pássaros.

Todas as manhãs, por volta das quatro horas, eu acordava com um coro de pássaros se preparando para começar o dia. Fico fascinado com a transição

very still night to a commotion of activities. Then as the birds set off in flight, the trees slowly become quiet again save for the intermittently hum of the crickets. In the afternoon at around 6:00 o'clock just as the sun goes down the horizon, another chorus of birds would entertain my ears as they gather in the branches of the seven trees to roost for the night. At this time, I watch in amusement the apparent disorder of birds trying to find a place to perch for the night and as if at a signal from an invisible choir conductor, the music dies down. I often wait in anticipation for their 'concerts' at sunrises and at sunsets.

I like climbing trees, especially the seven trees in our garden. My favorite is an avocado tree situated at the center because it is easier to climb. Its branches are practically horizontal and they stretch out at regular intervals like spokes of a bicycle wheel. I would climb the tree and sit on one of its branches for long periods of time. Enjoying the breeze and daydreaming. I like staying in this mini forest of seven trees because it seems to be one of the coolest areas in my home.

On the month of April, I would climb the trees for another reason. Mangoes! It is the time when four of the seven trees would start bearing mango fruits. We had enough mango fruits to satisfy not only the gastronomic cravings of my family but also of our neighbors to which we share the gifts of nature. There is enough supply for everyone.

There are times when our curiosity takes the best of us that we would shake the base of the smaller trees in the garden just to discover what types of insects are going about their daily life in the trees. We never get disappointed. There will always be a variety of insects that would fall to the ground. We would turn over the insects to their proper standing positions and cheer them as they start to fly away. We often try to predict among us which insect would fly first or which insect would walk the fastest.

Well, the mini forest is not always the garden of Eden where all creatures live in harmony. Some of the creatures become food for other creatures too. Sometimes, while sitting on a branch of a

da natureza de uma noite muito tranquila para uma comoção de atividades. Então, quando os pássaros voam, as árvores ficam quietas novamente, exceto pelo zumbido intermitente dos grilos. À tarde, por volta das 6:00 horas, quando o sol se põe no horizonte, outro coro de pássaros entreteria meus ouvidos enquanto se reuniam nos galhos das sete árvores para pousar durante a noite. Nesse momento, assisto com diversão a aparente desordem de pássaros que tentam encontrar um lugar para se alojar durante a noite e, como se a um sinal de um maestro invisível de um coro, a música morre. Costumo esperar antecipadamente seus 'concertos' ao nascer do sol e ao pôr do sol.

Eu gosto de subir em árvores, especialmente as sete no nosso jardim. O meu favorito é um abacateiro situado no centro, porque é mais fácil subir. Seus galhos são praticamente horizontais e se estendem a intervalos regulares como raios de uma roda de bicicleta. Eu subia na árvore e sentava em um de seus galhos por longos períodos de tempo. Apreciando a brisa e sonhando acordado. Eu gosto de ficar nesta mini floresta de sete árvores porque parece ser uma das áreas mais legais da minha casa.

No mês de abril, eu escalaria as árvores por outro motivo. Mangas! É o momento em que quatro das sete árvores começam a dar frutos de manga. Tínhamos frutos de manga suficientes para satisfazer não apenas os desejos gastronômicos da minha família, mas também de nossos vizinhos, com os quais compartilhamos os dons da natureza. Existe suprimento suficiente para todos.

Há momentos em que nossa curiosidade tira o melhor de nós que sacudimos a base das árvores menores no jardim apenas para descobrir que tipos de insetos estão vivendo sua vida cotidiana nas árvores. Nós nunca ficamos desapontados. Sempre haverá uma variedade de insetos que cairiam no chão. Passaríamos os insetos para as devidas posições em pé e os alegraríamos quando eles começarem a voar. Muitas vezes tentamos prever entre nós qual inseto voaria primeiro ou qual seria o mais rápido.

Bem, a mini floresta nem sempre é o jardim do Éden, onde todas as criaturas vivem em harmonia. Algumas das criaturas também se tornam alimento para outras criaturas. Às vezes, sentado

tree, I would watch spiders spin webs in the branches. When an unsuspecting small insect finds itself caught in one of the webs, an eight legged creature would approach it, wrap its long legs around the insect and start spinning a web around it until it becomes a white ball after which, the spider would suck the life out of the poor creature.

Watching closely the bark of trees, I discovered early in my youth that the color of the tree trunks and branches is not really brown as we would usually color them at school. They vary from gray, to green to even reddish yellow. In the barks I would see different varieties of moss and smaller plants clinging in between the crevices. It is also often for me to see smaller insects crawling over the tree barks ranging from the glamorous looking orange or red lady bugs to the fiercely biting red ants.

At a young age, I was convinced that every tree was a world of its own; a microcosm of diversified life.

According to **'The State of the World's Forests – 2020 (SOFO) Report'** that was published by the United Nations:

*"The vast majority of terrestrial biodiversity is found in the world's forests – from boreal forests in the far North to tropical rainforests. Together, they contain more than 60 000 different tree species and provide habitats for 80 percent of amphibian species, 75 percent of bird species and 68 percent of mammal species. About 60 percent of all vascular plants are found in tropical forests. Mangroves provide breeding grounds and nurseries for numerous species of fish and shellfish and help trap sediments that might otherwise adversely affect seagrass beds and coral reefs, habitats for marine life."*

## 2. A forest is life

For the indigenous people, the forests, mountains, mangroves and seas are life.

Before I went to Rome, I was working with the FAS sisters in Sta. Ana, Cagayan, Philippines. We were assisting three communities of the Dopaningan

em um galho de uma árvore, observava aranhas girando teias nos galhos. Quando um inseto pequeno e desavisado se vê preso em uma das teias, uma criatura de oito patas se aproximava dele, enrolava suas longas pernas ao redor do inseto e começava a girar uma teia em torno dele até que se tornasse uma bola branca. Depois disso, a aranha sugaria vida fora da pobre criatura.

Observando atentamente a casca das árvores, descobri cedo na juventude que a cor dos troncos e galhos das árvores não é realmente marrom, como normalmente as pintávamos na escola. Eles variam de cinza a verde e até amarelo avermelhado. Nos cascos, eu via diferentes variedades de musgo e plantas menores agarradas entre as fendas. Também é frequente ver insetos menores rastejando sobre as cascas das árvores, desde as glamourosas joaninhas alaranjadas ou vermelhas até as formigas vermelhas ferozmente cortantes.

Em tenra idade, eu estava convencido de que toda árvore era um mundo próprio; um microcosmo de vida diversificada.

De acordo com o relatório "**O estado das florestas do mundo - 2020 (SOFO)**" publicado pelas United Nations:

*"A grande maioria da biodiversidade terrestre é encontrada nas florestas do mundo - desde florestas boreais no extremo norte até florestas tropicais. Juntos, eles contêm mais de 60.000 espécies diferentes de árvores e fornecem habitats para 80% das espécies de anfíbios, 75% das espécies de aves e 68% das espécies de mamíferos. Cerca de 60% de todas as plantas vasculares são encontradas em florestas tropicais. Os manguezais fornecem criadouros e viveiros para inúmeras espécies de peixes e moluscos e ajudam a prender sedimentos que, de outra forma, poderiam afetar adversamente os leitos de ervas marinhas e os recifes de coral, habitats para a vida marinha."*

## 2. Floresta é vida

Para os povos indígenas, florestas, montanhas, manguezais e mares são vida.

Antes de ir para Roma, eu estava trabalhando com as irmãs da FAS em Sta. Ana, Cagayan, Filipinas. Estávamos ajudando três comunidades da

Agta namely: Domasag, Turod and Palau Island. Domasag and Turod are at the foot of the 'Sierra Madre' Mountain ranges while Palau Island is one of the many islands situated at the northern tip of the Philippines.

The main sources of livelihood of the Agta communities from the forests are honey, rattan vines and wild orchids. While their source of livelihood from the sea are fishes and other sea creatures that are abundant in Palau island.

One day, I joined the Agtas of 'Palau Island' as they try to gather honey from a large bee hive. Insects are attracted to sweet smelling things maybe partly because they mistake it for flowers. Often times, when people from the city who use shampoos and good smelling soaps for hygiene go to the peripheries, they attract the insects. I sometimes overlook this fact and so tend to be stung by bees on more than one occasion.

We were already about ten meters away from the bees when one bee immediately gave me a sting at the back. The elder of the team advised me that it would be safer for me to wait in the river instead while they gather the honey. I missed the thrill of watching them smoke the bees and gradually harvest the hive. But at least I later got the consolation of tasting a purely natural honey unadulterated by sugar or molasses.

Dopaningan Agta, a saber: Domasag, Turod e Palau. Domasag e Turod estão no sopé das cordilheiras 'Sierra Madre', enquanto a Ilha Palau é uma das muitas ilhas situadas no extremo norte das Filipinas.

As principais fontes de subsistência das comunidades de Agta a partir das florestas são mel, 'videiras de rattan' e orquídeas selvagens. Enquanto sua fonte de subsistência do mar são os peixes e outras criaturas marinhas que são abundantes na ilha de Palau.

Um dia, entrei para os Agtas da 'Ilha Palau', enquanto tentavam colher mel de uma grande colméia de abelhas. Os insetos são atraídos por coisas com cheiro doce, talvez em parte porque o confundem com flores. Muitas vezes, quando as pessoas da cidade que usam xampus e sabonetes com cheiro bom para higiene vão para as periferias, atraem os insetos. Às vezes, negligencio esse fato e, portanto, tende a ser picado pelas abelhas em mais de uma ocasião.

Já estávamos a dez metros das abelhas quando uma abelha imediatamente me deu uma picada na parte de trás. O ancião da equipe me aconselhou que seria mais seguro esperar no rio enquanto eles colhiam o mel. Senti falta da emoção de vê-los fumar as abelhas e gradualmente colher a colméia. Mas pelo menos mais tarde eu tive o consolo de provar um mel puramente natural, não adulterado por açúcar ou melaço.

#### **According to World Wildlife Fund (WWF):**

##### **Over 2 billion people rely on forests**

“Forests provide us with shelter, livelihoods, water, food and fuel security. All these activities directly or indirectly involve forests. Some are easy to figure out - fruits, paper and wood from trees, and so on. Others are less obvious, such as by-products that go into everyday items like medicines, cosmetics and detergents.”

##### **Forests provide jobs for more than 13 million people across the world**

“In addition, 300 million people live in forests, including 60 million indigenous people. Yet, we are losing them. Between 1990 and 2015, the world

#### **De acordo com o World Wildlife Fund (WWF):**

##### **Mais de 2 bilhões de pessoas dependem de florestas**

“As florestas nos fornecem abrigo, meios de subsistência, água, alimentos e segurança de combustível. Todas essas atividades envolvem direta ou indiretamente florestas. Alguns são fáceis de descobrir - frutas, papel e madeira das árvores, e assim por diante. Outros são menos óbvios, como subprodutos que entram em itens do cotidiano, como remédios, cosméticos e detergentes.”

##### **Florestas fornecem empregos para mais de 13 milhões de pessoas em todo o mundo**

“Além disso, 300 milhões de pessoas vivem em florestas, incluindo 60 milhões de indígenas. No entanto, estamos perdendo-os. Entre 1990 e 2015,

lost some 129 million ha of forest, an area the size of South Africa. When we take away the forest, it is not just the trees that go. The entire ecosystem begins to fall apart, with dire consequences for all of us.”

Source:

[https://wwf.panda.org/our\\_work/forests/importance\\_forests/](https://wwf.panda.org/our_work/forests/importance_forests/)

o mundo perdeu cerca de 129 milhões de hectares de floresta, uma área do tamanho da África do Sul. Quando tiramos a floresta, não são apenas as árvores que vão. Todo o ecossistema começa a desmoronar, com conseqüências terríveis para todos nós.”

Fonte:

[https://wwf.panda.org/our\\_work/forests/importance\\_forests/](https://wwf.panda.org/our_work/forests/importance_forests/)

### 3. How much oxygen does a tree provide?

**Arbor Day Foundation** says that, “*a mature leafy tree produces as much oxygen in a season as 10 people inhale in a year.*”

“*A single mature tree can absorb carbon dioxide at a rate of 48 lbs. /year and release enough oxygen back into the atmosphere to support 2 human beings.*”

According to **Mike McAliney** in his document: *Arguments for Land Conservation: Documentation and Information Sources for Land Resources Protection, Trust for Public Land, Sacramento, CA, December, 1993* “**One acre (4046.86 sq. meters) of trees annually consumes the amount of carbon dioxide equivalent to that produced by driving an average car for 26,000 miles. That same acre of trees also produces enough oxygen for 18 people to breathe for a year.**”

According to **New York Times**, “A 100-ft tree, 18” diameter at its base, produces 6,000 pounds of oxygen.”

**Northwest Territories Forest Management** cited that, “*On average, one tree produces nearly 260 pounds of oxygen each year. Two mature trees can provide enough oxygen for a family of four.*”

Source:

<http://www.multiwood.in/blog/how-much-oxygen-does-one-tree-produce>

### 3. Quanto oxigênio uma árvore fornece?

A **Arbor Day Foundation** diz que “*uma árvore frondosa madura produz tanto oxigênio em uma estação quanto 10 pessoas inalam em um ano.*”

“*Uma única árvore madura pode absorver dióxido de carbono a uma taxa de 48 libras. / ano e libere oxigênio suficiente de volta à atmosfera para apoiar 2 seres humanos.*”

De acordo com **Mike McAliney** em seu documento: *Argumentos para a conservação da terra: fontes de documentação e informação para proteção de recursos da terra, Trust for Public Land, Sacramento, CA, dezembro de 1993* “**Um 'acre' (4046,86 metros quadrados) de árvores consome anualmente o quantidade de dióxido de carbono equivalente à produzida pela condução de um carro médio por 26.000 milhas. Esse mesmo 'acre' de árvores também produz oxigênio suficiente para 18 pessoas respirarem por um ano.**”

De acordo com o **New York Times**, “uma árvore de 100 pés, 18 ” de diâmetro em sua base produz 6.000 libras de oxigênio”.

O **Northwest Territories Forest Management** citou que, “*Em média, uma árvore produz quase 260 libras de oxigênio a cada ano. Duas árvores maduras podem fornecer oxigênio suficiente para uma família de quatro pessoas.*”

Fonte:

<http://www.multiwood.in/blog/how-much-oxygen-does-one-tree-produce>

## Reflections

I was just thinking. One tree provides oxygen for

## Reflexões

Eu só estava pensando. Uma árvore fornece

two people. If a friar commits himself to take care of one tree for his lifetime, then he has already paid for his lifetime oxygen consumption and as a bonus, he has also treated another person with a lifetime supply of oxygen.

If one adult tree provides a habitat for many birds, small mammals, insects, fungi, smaller plants and many more, just imagine how many habitats we can provide if every Capuchin friar commits itself to care for at least five adult trees. The trees need not have to be in the friary itself. It can be in another area as long as the friars commit themselves to care for the trees.

If one acre of trees provide enough oxygen for 18 people. Just imagine how much oxygenation we would provide if every Capuchin circumscription would commit itself to one reforestation project.

1. One tree cared for by one friar for a lifetime.
2. Five trees cared for by one friary.
3. One reforestation project for each circumscription.

Is it possible? I believe it is.

May the Lord bless us, protect us from all evil and bring us to everlasting life. Amen.

**Br. Joel de Jesus, OFM Cap**  
Director, Office of JPIC, OFM Capuchins

oxigênio para duas pessoas. Se um frade se compromete a cuidar de uma árvore por toda a vida, então já pagou pelo consumo de oxigênio durante toda a vida e, como bônus, também tratou outra pessoa com um suprimento vitalício de oxigênio.

Se uma árvore adulta fornece um habitat para muitos pássaros, pequenos mamíferos, insetos, fungos, plantas menores e muito mais, imagine quantos habitats podemos oferecer se cada mosteiro capuchinho se comprometer a cuidar de pelo menos cinco árvores adultas. As árvores não precisam estar no próprio mosteiro. Pode estar em outra área, desde que os frades se comprometam a cuidar das árvores.

Se um hectare de árvores fornece oxigênio suficiente para 18 pessoas. Imaginem quanta oxigenação forneceríamos se toda circunscrição capuchinha se comprometesse a um projeto de reflorestamento.

1. Uma árvore cuidada por um frade por toda a vida.
2. Cinco árvores cuidadas por um convento.
3. Um projeto de reflorestamento para cada circunscrição.

É possível? Eu acredito que sim.

Que o Senhor nos abençoe, nos proteja de todo mal e nos leve à vida eterna. Amém.

**Ir. Joel de Jesus, OFM Cap**  
Diretor, Escritório do JPIC, Capuchinhos